

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 1
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

CONCEITO

Consiste na execução de limpeza da lesão do paciente portador de lesão por *skin-tears* (ou lesão por fricção) com utilização de produtos e coberturas específicas. Sua ocorrência é o resultado da fricção ou de uma combinação de fricção ou cisalhamento, levando a separação das camadas da pele.

FINALIDADE

- Controlar o sangramento e realizar a limpeza da lesão adequadamente
- Promover a cicatrização da lesão prevenindo a infecção
- Oferecer qualidade às ações de enfermagem

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação: Instituir conduta padronizada e sequencial na execução de curativos em pacientes portadores de lesões por *skin tears*.

Contraindicação: não há

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF (NIC*)
Enfermeiro	Enfermeiro ou técnico de enfermagem capacitados.	16-30min

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 2
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Bandeja ou cuba rim não estéril
- Gaze não estéril
- Almotolia com álcool a 70%
- Almotolia com álcool a 70% glicerinado
- Equipamentos de proteção individual, máscara cirúrgica, óculos de proteção, gorro, capote e luva de procedimento
- Luva estéril
- Soro Fisiológico 0,9% morno, quantos frascos for necessário
- Agulha 40x12
- Gaze estéril
- Coberturas e produtos relacionados no POP 056-005 Critérios para escolha do tratamento tópico adequado
- Creme de uréia à 10% ou outro produto à base de petrolatum
- Atadura de crepom
- Fita Adesiva
- Lixeira para resíduo infectante
- Biombo

The logo of the Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) of the Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). It features a circular emblem with a torch and the text 'UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO' and 'UERJ'. To the right, the letters 'HUPE' are displayed in a large, stylized blue font, with 'HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO' written in smaller text below.	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 3
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente e a evolução anterior do curativo, ver Plano de contingência;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
3. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
8. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
9. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o **POP CIC** (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041;
10. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
11. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
12. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
13. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
14. Colocar EPI padrão (gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção), considerando o uso de capote em pacientes com precaução de contato;
15. Organizar o material de modo a otimizar o procedimento;
16. Calçar luva de procedimento;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 4
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

17. Posicionar o paciente adequadamente;
18. Remover o curativo anterior CUIDADOSAMENTE, umedecendo a gaze ou cobertura primária com soro fisiológico a 0,9 % em jato para facilitar a remoção;
19. Calçar luva estéril;
20. Realizar a limpeza da ferida, utilizando o jato de Soro Fisiológico 0,9% morno;
21. Identificar o tipo de tecido presente no leito da lesão, avaliar bordas e pele perilesional;
22. Quando possível realinhar o retalho de pele sem provocar tensão excessiva; seguir a classificação STAR- vide em plano de contingência;
23. Aplicar cobertura adequada em toda lesão VER POP 056-005: critérios para escolha do tratamento tópico adequado;
24. Aplicar cobertura secundária utilizando-se gaze seca;
25. Aplicar na pele perilesão o creme de uréia à 10%; ou produto que contenha petrolatum, VIDE PLANO DE CONTINGÊNCIA;
26. Fechar o curativo com atadura de crepom de forma circular sem comprimir (envolvendo com uma ou duas voltas, evitar utilizar toda atadura), e fixar com fita adesiva sobre a atadura, NÃO ADERIR A FITA NA PELE DO PACIENTE;
27. Identificar o curativo utilizando pequena fita adesiva sobre a atadura, contendo: data, hora, nome e categoria do profissional que realizou o curativo;
28. Deixar o paciente confortável;
29. Manter a organização da unidade do paciente;
30. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
31. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH Nº01;
32. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 5
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

paciente (técnico de enfermagem na folha de observação de enfermagem e o enfermeiro na folha de evolução).

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Cabe ao enfermeiro antes de iniciar o procedimento, realizar a avaliação do paciente portador de ferida, devendo seguir os passos do POP 056- 003 a fim de obter um diagnóstico mais seguro e preciso.
- A lesão por *skin tears* ou lesão por fricção é um tipo de ferida traumática, restringe-se à derme e está relacionada à fragilidade da pele, principalmente nos idosos mais debilitados e dependentes, na maioria das vezes nos membros superiores ou inferiores.
- A lesão fica limitada à derme e associada a um traumatismo mecânico, tem como característica a presença de um retalho de pele (rasgo na pele) que pode ser parcial ou totalmente fora do leito da ferida.
- Com relação à descrição da lesão, o leito da ferida é raso, por vezes friável, o tamanho dependerá conforme a intensidade do trauma sofrido, o formato é irregular e imprevisível. O aspecto perilesão encontra-se frágil, edemaciado, com equimose e alterações na coloração.
- As lesões podem ser localizadas em qualquer parte do corpo, geralmente nos membros superiores e inferiores, podendo especificamente ser no dorso das mãos, braços, e na região

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 6
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

da tíbia.

- Nos últimos anos, as pesquisas internacionais referem que as lesões por *skin tears* são muito frequentes, provavelmente mais do que as úlceras por pressão e queimaduras. No Brasil, há estudos que indicam subdiagnósticos, devido a falta de conhecimento ou por serem considerados comuns à idade avançada.
- Deve-se investigar o que provocou o trauma: fitas adesivas, grades de cama, suporte para pés nas cadeiras de roda, quina dos móveis, lençóis, incluindo as mãos do paciente/acompanhante/profissional.
- As lesões causadas por adesivos serão abordadas separadamente, pois constituem um evento prevenível, em que os profissionais de saúde devem atentar para cuidados específicos na seleção de fitas autoadesivas aplicadas e removidas inadequadamente, ocasionando trauma com descamação da epiderme (*skin stripping*).
- Como fatores de risco do paciente, deve-se atentar para: idade avançada, gênero feminino, etnia branca, aceitação nutricional e hídrica inadequadas; história prévia desse tipo de lesão, pele seca e descamativa; equimose ou hematoma nas extremidades; púrpura senil; ceratose actínia ou seborréica; edema de extremidades; diminuição da capacidade cognitiva, sensibilidade sensorial e acuidade visual; agitação psicomotora; mobilidade prejudicada; rigidez e espasticidade; dependência para as atividades da vida diária; transferências e reposicionamentos, quedas e batidas; neuropatia; problemas vasculares; problemas pulmonares; uso prolongado de corticóides; uso concomitante de vários medicamentos; utilização de dispositivos invasivos e curativos adesivos.
- Cabe ressaltar alguns cuidados preventivos para que o paciente não desenvolva outras lesões por *Skin Tears*: Evitar banhos com temperatura muito elevada; uso de sabonete neutro;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 7
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

uso de hidratantes a base de uréia, exceto na área lesada; não massagear a pele em risco de lesão por fricção; manutenção de dieta nutricional e hidratação adequada.

- Até o momento, não há um instrumento para classificação universalmente aceito para *Skin Tear*, sendo o Sistema de Classificação STAR, validado e traduzido para o Brasil desde 2010, por Strazzieri-Pulido.
- A classificação STAR para lesão por fricção é composto por três partes: diretrizes, sistema de classificação e glossário.
- As diretrizes da classificação STAR baseiam-se em seis pontos: 1- Controle do sangramento e limpeza da lesão; 2- Realinhamento, se possível de qualquer segmento de pele ou retalho; 3- Avaliação do grau de perda tissular e a cor da pele ou retalho, utilizar o Sistema de Classificação STAR ; 4- Avaliação das condições da pele adjacente à lesão quanto à fragilidade, edema, descoloração e arroxamento; 5- Avaliação do paciente portador da lesão conforme protocolo institucional; 6- Observação do aspecto da pele ou o retalho, se estiver pálido, opaco ou escurecido, reavaliar em 24 a 48 horas ou na primeira troca de curativo.
- Com relação ao sistema de classificação STAR- lesão por fricção, o instrumento consta de imagens que relacionam as cinco categorias, sendo descritas:
 - **Categoria 1a** - lesão por fricção cujo retalho de pele pode ser realinhado à posição anatômica normal (sem tensão excessiva) e a coloração da pele ou do retalho não se apresenta pálida, opaca ou escurecida;
 - **Categoria 1b** - lesão por fricção cujo retalho de pele pode ser realinhado à posição anatômica normal (sem tensão excessiva) e a coloração da pele ou do retalho apresenta-se pálida, opaca ou escurecida;
 - **Categoria 2^a** - lesão por fricção cujo retalho de pele não pode ser realinhado à

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 8
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

posição anatômica normal (sem tensão excessiva) e a coloração da pele ou do retalho não se apresenta pálida, opaca ou escurecida;

- **Categoria 2b** - lesão por fricção cujo retalho de pele não pode ser realinhado à posição anatômica normal (sem tensão excessiva) e a coloração da pele ou do retalho apresenta-se pálida, opaca ou escurecida;
- **Categoria 3**- lesão por fricção cujo retalho de pele está completamente ausente.

- A cobertura selecionada pelo enfermeiro deve: manter o meio úmido, controlar o exsudato da lesão, promover menos trocas de curativo e evitar aderência do curativo na ferida.
- Para avaliar a realinhagem feita do retalho de pele (categorias 1a e 1b), deve-se inspecionar a primeira troca do curativo e até as 48 hs seguintes, caso apresente-se inviável deve-se então executar o desbridamento.
- Existe no mercado a cola biológica para tratamento de lesão por fricção, o produto é composto de cianoacrilato, o qual promove uma barreira antimicrobiana e o realinhamento do retalho tem bons resultados, entretanto deve-se atentar para os cuidados específicos.
- Reforça-se que na utilização de gaze, atadura ou malha tubular, as mesmas devem oferecer conforto sendo suave e macia.
- Na proteção da pele perilesão recomenda-se o uso hidratante como por exemplo o creme de uréia a 10%, puro ou associados com semente de uva.
- Se for necessária a proteção da pele perilesão devido ao exsudato da ferida, pode-se usar uma barreira protetora com selantes à base de petróleo ou outros resistentes à água, por exemplo: acetato de celulose impregnada com petrolatum ou polímero em forma de spray,

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 9
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

creme ou lenço. No HUPE há disponíveis: gaze vaselinada esterilizada, e a vaselina sólida, na indicação desses produtos, os mesmos devem sejam aplicados com cautela para evitar maceração.

- A vaselina sólida (petrolato) e a gaze vaselinada esterilizada são eficientes emolientes, agem como barreiras resistente à água, são usadas como coberturas para remoção de crostas, além de oferecer proteção contra infecção, sua utilização nesse procedimento visa exclusivamente agir como proteção da pele ao redor da ferida contra exsudação e o traumatismo causado pela remoção de adesivos. A aplicação de camadas muito espessas pode obstruir os poros.
- O creme de uréia (carbamida, carbodiamida, carbonildiamida) atua como agente hidratante, nesse procedimento deve ser usado na pele perilesão na porcentagem de 5 a 10% por ser um excelente umectante.
- A solicitação deve ser efetuada respectivamente a CME (central de material de esterilização) e a farmácia de manipulação.
- No caso da utilização de curativos adesivos sobre a lesão deve-se estar alerta para a remoção do mesmo, retirando no sentido a favor do retalho.
- A utilização do registro fotográfico deverá ter previamente a autorização por escrito do paciente e/ou acompanhante responsável.

Terminologia e expressões utilizadas

- *skin tears* – É um expressão da língua inglesa traduzida e validada para o português em 2010, como lesão por fricção.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 10
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

- Quebra cutânea – Mencionada por alguns autores também como lesão por fricção.

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

AMARAL AFS, Pulido KCS, SANTOS VLCG. Prevalência de lesões por fricção em pacientes hospitalizados com câncer. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(Esp):44-50 disponível em www.ee.usp.br/reeusp acesso em 04/09/2014.

BRANDÃO ES, SANTOS I. Enfermagem em dermatologia. Cuidados técnico, dialógico e solidário. Rio de Janeiro:Cultura médica, 2006. P.116-117, 138 e 175-176.

BULECHEK, G M; BUTCHER, H.K; DOCHTERMAN, J. M; Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)/ Tradução Soraya Imon de Oliveira et al. - 5ª edição - Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p.886

DOMANSK RC; BORGES E.L. (Orgs.) Manual para prevenção de lesões de pele e recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012. P.72-90.

PULIDO,QCS.; SANTOS, V.L.C.G.. O que precisamos saber a respeito das lesões por fricções. Revista Estima- vol 8(3) 2010, p. 34-41.

PULIDO, QCS. Adaptação cultural e validação do instrumento "Star Skin Tear Classification System", para a língua portuguesa no Brasil. 2010. Dissertação de Mestrado – Escola de Enfermagem, USP, São Paulo, 2010. 200f.

SANTOS, EIS e cols. Evidências científicas sobre fatores de risco e sistemas de classificação das Skin Tears. Revista Enfermagem Atual in derme. Ano 13, nº64 – Jan/Fev/Mar – 2013. p.15-21.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.018	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 01 09/09/2014	PÁG: 11
CURATIVO DE LESÃO POR SKIN TEARS			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s) Estomaterapeutas Dayse Carvalho do Nascimento, e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	CCHUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:	Enfª (s) Estomaterapeutas: Graciete S.Marques e Dayse C. Nascimento e Fernanda R. Rodrigues		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

ANEXO

1-Imagem com lesão por skin tears com perda total de derme.

Fonte: Google imagem: lesão por fricção> acesso em 05/09/2014

